

Rede de Informações sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil

Informe
3



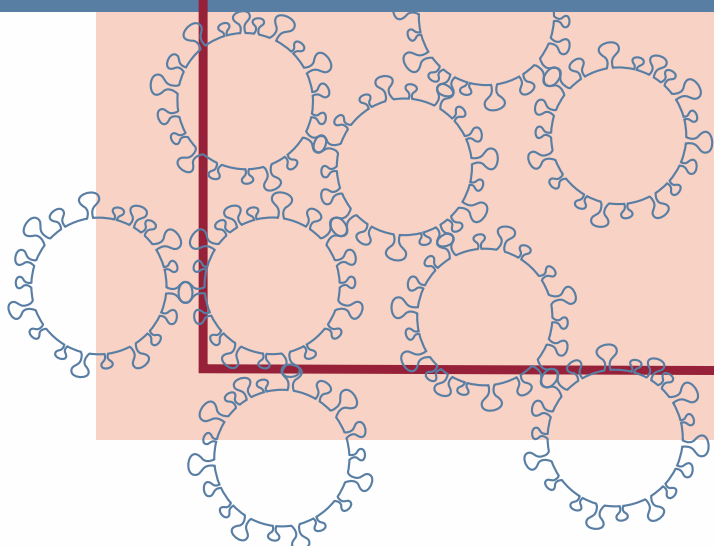
Rede de Informações sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil

Modelo de ação para proteger os Trabalhadores Rurais e Empregadores do novo coronavírus (COVID-19)

A Rede de informações sobre a exposição ao agente SARS-CoV-2 no trabalho lança seu terceiro informe, com o objetivo de contribuir para a prevenção e o enfrentamento da pandemia pela COVID-19. Neste, estamos divulgando a orientação conjunta do CDC e do Departamento do Trabalho dos EUA que fornece modelo de ação para proteger os Trabalhadores Rurais e Empregadores da COVID-19.

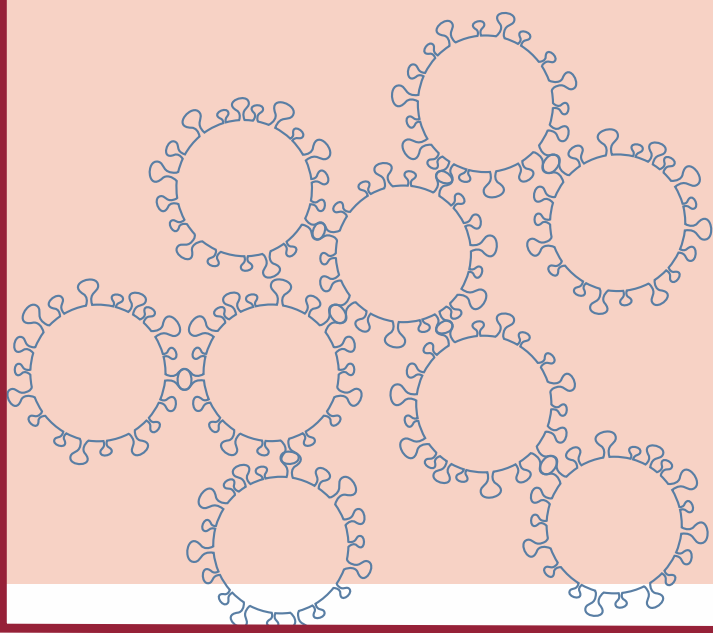
Na agricultura, os grandes desafios para reduzir o risco de disseminação da COVID-19 são as habitações e os veículos de transporte compartilhados pelos trabalhadores rurais.

Até o momento, não há evidências de que animais, plantações ou produtos que possam ser manuseados por trabalhadores rurais sejam fontes de infecção por COVID-19. No entanto, o contato próximo com colegas de trabalho pode contribuir para espalhar o vírus entre os trabalhadores rurais.

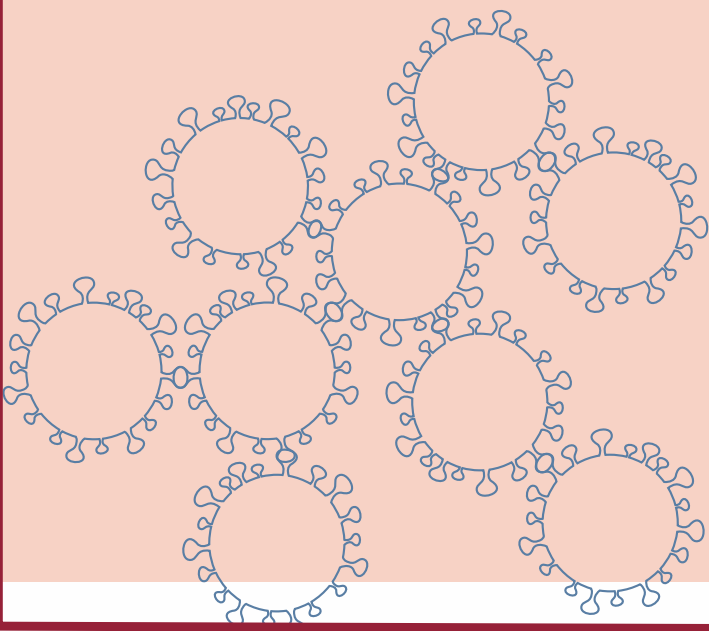


Os pontos destacados no texto são:

- A gerência do setor agrícola deve realizar avaliações no local de trabalho para identificar os riscos da COVID-19 e as estratégias de prevenção de infecções para proteger os trabalhadores rurais.
- As orientações de prevenção e controle da COVID-19 devem levar em consideração as habitações e os veículos de transporte compartilhados, assim como, os ambientes de trabalho fornecidos pelo empregador.
- As práticas de prevenção devem seguir a hierarquia de controles, que é o método fundamental de proteção dos trabalhadores para controlar as exposições a riscos ocupacionais. Tradicionalmente, a hierarquia de controles tem sido usada como um meio de determinar como implementar soluções de controle viáveis e eficazes. A ideia por trás dessa hierarquia é que os métodos de controle na parte superior do gráfico são potencialmente mais eficazes e protetores do que aqueles na parte inferior. Seguir essa hierarquia normalmente leva à implementação de sistemas mais seguros, onde o risco de doença ou lesão foi substancialmente reduzido.



- O agrupamento de trabalhadores em equipes fixas pode reduzir a propagação da transmissão COVID-19 no local de trabalho, minimizando o número de trabalhadores que permanecem em contato ao longo de uma semana e também pode reduzir o número de trabalhadores em quarentena por causa da exposição ao vírus.
- Os proprietários e gestores devem maximizar as oportunidades de colocar trabalhadores rurais que residem juntos ou próximos nos mesmos veículos de transporte e nas mesmas equipes de trabalho para limitar a exposição.
- Informações básicas e treinamento sobre prevenção de infecções devem ser fornecidos a todos os trabalhadores rurais em linguagem adequada para que eles possam entender.
- Os ambientes de trabalho rural que desenvolvem planos para operações contínuas onde a COVID-19 está se espalhando, entre trabalhadores ou na comunidade rural circundante, devem trabalhar diretamente com profissionais das áreas de saúde pública e de saúde do trabalhador.



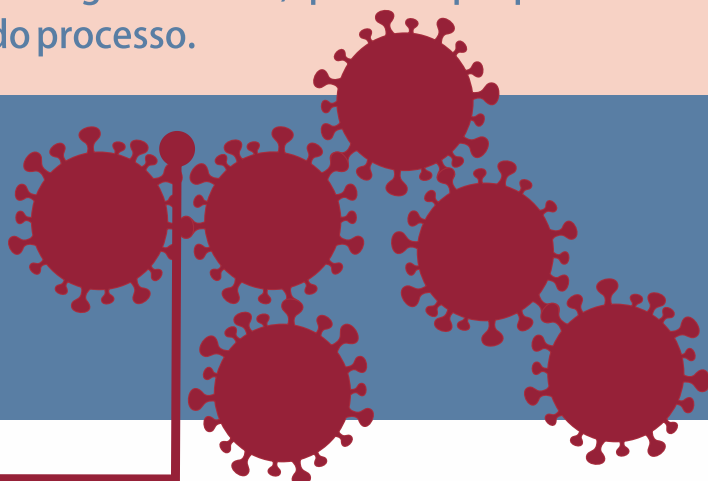
Abaixo segue a representação da hierarquia de controles

Eliminação e Substituição

A eliminação e a substituição, embora sejam mais eficazes na redução de riscos, também tendem a ser as mais difíceis de implementar em um processo existente. Se o processo ainda estiver no estágio de desenvolvimento, a eliminação e a substituição de perigos podem ser de baixo custo e simples de implementar. Para um processo existente, podem ser necessárias alterações importantes nos equipamentos e procedimentos para eliminar ou substituir um risco.

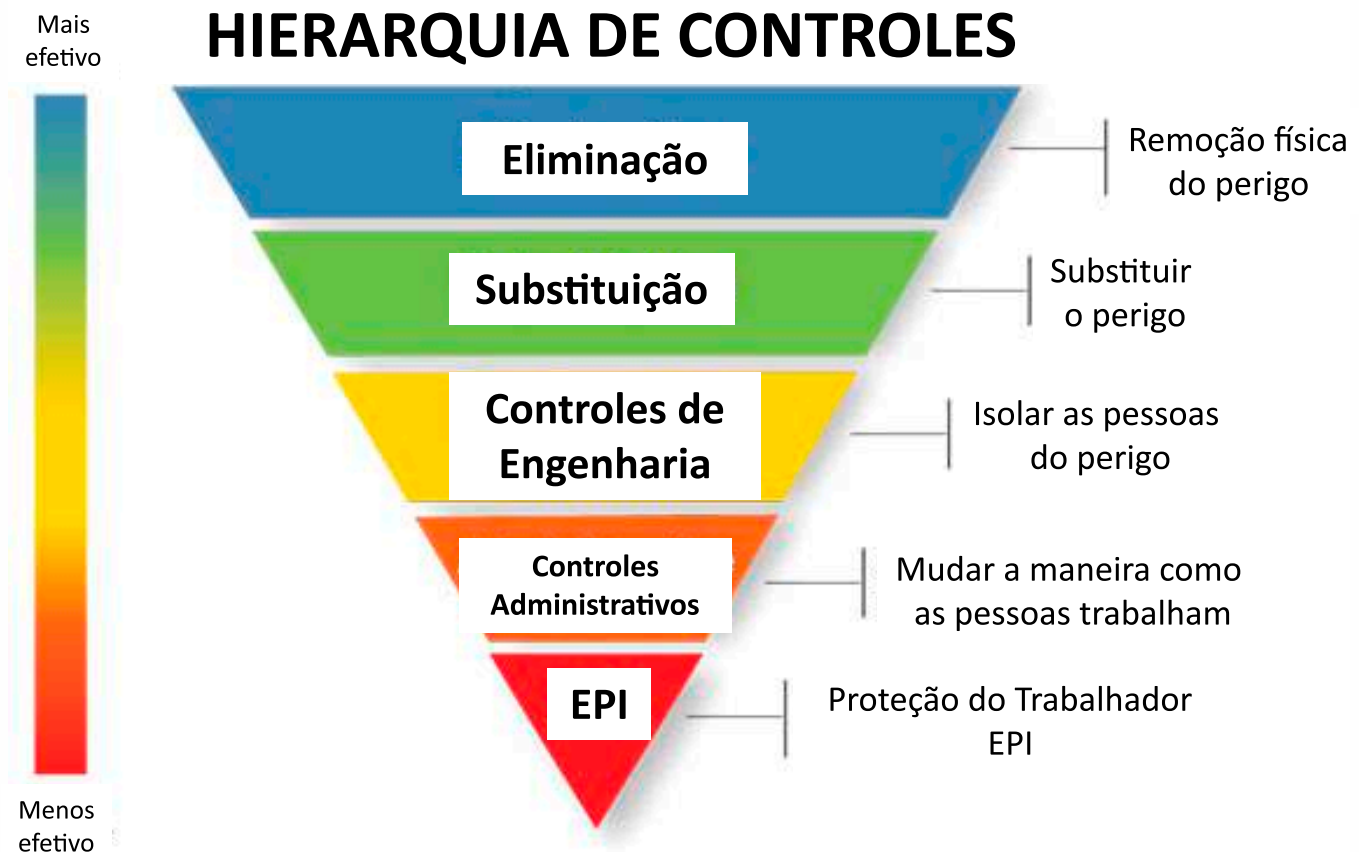
Controles de Engenharia

Os controles de engenharia são favorecidos em relação aos equipamentos de proteção administrativa e pessoal (EPI) para controlar as exposições existentes dos trabalhadores no local de trabalho, pois são projetados para remover o risco na fonte, antes que ele entre em contato com o trabalhador. Controles de engenharia bem projetados podem ser altamente eficazes na proteção dos trabalhadores e normalmente serão independentes das interações entre os trabalhadores para fornecer esse alto nível de proteção. O custo inicial dos controles de engenharia pode ser maior que o custo dos controles administrativos ou EPI, mas, em longo prazo, os custos operacionais são frequentemente mais baixos e, em alguns casos, podem proporcionar economia de custos em outras áreas do processo.



Controles Administrativos e EPI

Os controles administrativos e os EPI's são frequentemente usados em processos existentes, onde os riscos não são particularmente bem controlados. Os controles administrativos e os programas de EPI podem ser relativamente baratos de estabelecer, mas, em longo prazo, podem custar muito caro. Esses métodos de proteção provaram ser menos eficazes do que outras medidas, exigindo um esforço significativo dos trabalhadores afetados.





Risco de exposição entre trabalhadores e empregadores agrícolas

- **Distância entre trabalhadores** - os trabalhadores rurais costumam ter um contato próximo entre si, tanto nos campos quanto em ambientes fechados. Os trabalhadores também podem estar próximos uns dos outros em outros momentos, como quando vão marcar o ponto, durante os intervalos, quando compartilham o transporte ou em moradias compartilhadas.
- **Duração do contato** - os trabalhadores rurais costumam ter um contato prolongado com os colegas de trabalho, tanto no local de trabalho quanto durante o transporte e em algumas moradias. O contato contínuo com indivíduos potencialmente infecciosos aumenta o risco de transmissão da COVID-19.
- **Tipo de contato** - os trabalhadores rurais podem ser expostos à COVID-19 através de gotículas respiratórias no ar, por exemplo: quando trabalhadores com o vírus tosse, espirram ou conversam. A exposição também pode ocorrer quando os trabalhadores têm contato com superfícies ou objetos contaminados, como ferramentas, equipamentos, tratores, estações de trabalho, instalações sanitárias ou mesas de alimentação e depois tocam sua própria boca, nariz ou possivelmente seus olhos. Não se acredita que essa seja a principal maneira de o vírus se espalhar, mas ainda estamos aprendendo sobre como esse vírus se espalha.



• **Outros fatores que podem aumentar o risco entre alguns trabalhadores:**

- Compartilhamento de transporte, como vans ou veículos de transporte compartilhados, estacionamentos e transporte público.

- Dividir alojamentos, áreas de cozinha e alimentação, banheiros e lavanderia com colegas de trabalho.

- Viver em comunidades, moradias lotadas e multigeracionais.

- Contato entre familiares e com colegas de trabalho em ambientes comunitários em áreas com transmissão comunitária em andamento.

- Mobilidade da força de trabalho (trabalhadores migrantes) que, ao passar de fazenda em fazenda, pode potencialmente espalhar o vírus entre as comunidades.

- Acesso precário a água limpa para fins de higiene ao longo do dia.

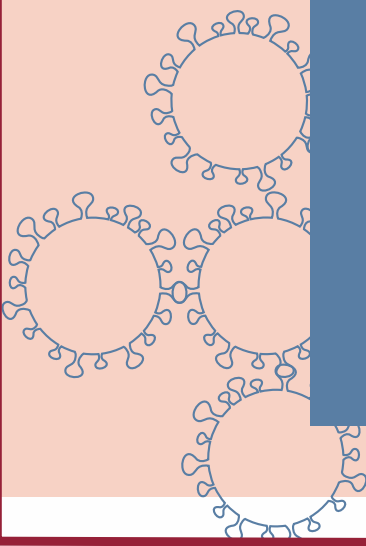


Criar um plano de avaliação e controle COVID-19

Os proprietários e administradores devem desenvolver um plano de avaliação e controle da COVID-19 para proteger a si mesmos e aos trabalhadores rurais. Proprietários e administradores podem responder de maneira flexível a níveis variados de transmissão de doenças na comunidade e estar preparados para refinar seus planos de controle, conforme necessário. Um plano de controle deve refletir a região específica, o espaço no local de trabalho, as atividades de trabalho e outros recursos de cada fazenda, sítio, pomar ou outros locais agrícolas. Os envolvidos no trabalho podem definir melhor as prioridades e avaliar quão realistas são essas recomendações para situações específicas em suas instalações.

Proprietários e administradores devem designar um coordenador qualificado do local de trabalho que será responsável pelo planejamento da avaliação e controle da COVID-19. Todos os trabalhadores devem saber como entrar em contato com o coordenador identificado com quaisquer preocupações da COVID-19, e o coordenador deve lidar com essas preocupações de maneira confidencial. O coordenador do local de trabalho deve se comunicar e fornecer materiais que possam ser entendidos pelos trabalhadores rurais. Os trabalhadores rurais também devem receber informações sobre onde obter o teste COVID-19.

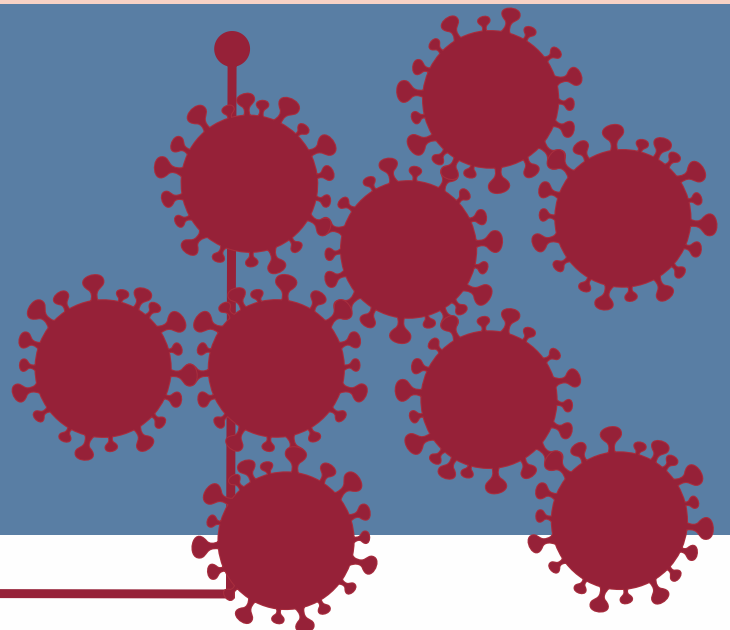
Os coordenadores e administradores do local de trabalho precisam seguir todos os regulamentos federais, estaduais e locais aplicáveis e devem estar cientes da natureza evolutiva das recomendações sobre segurança e saúde do trabalhador durante a pandemia da COVID-19. As avaliações do local de trabalho para identificar os riscos da COVID-19 e as estratégias de prevenção devem ser realizadas periodicamente, como parte da saúde pública e da saúde do trabalhador.



Triagem e monitoramento de trabalhadores

As opções possíveis para rastrear os trabalhadores quanto aos sintomas da COVID-19 podem incluir:

- Triagem antes da entrada no local de trabalho ou, se possível, antes de embarcar no transporte compartilhado.
- Pergunte aos funcionários se eles tiveram febre (ou sensação de febre), sintomas respiratórios ou outros sintomas nas últimas 24 horas.
- Verificar a temperatura dos trabalhadores no início de cada turno para identificar alguém com febre (38°C) ou sensação de febre.
- Não permitir que os trabalhadores rurais entrem no local de trabalho se tiver febre de 38°C ou maior (ou sensação de febre relatada), ou se os resultados da triagem indicarem que o trabalhador é suspeito de ter sintomas semelhantes a COVID-19.
- Incentivar os trabalhadores rurais a relatar sintomas imediatamente, quando no local de trabalho.

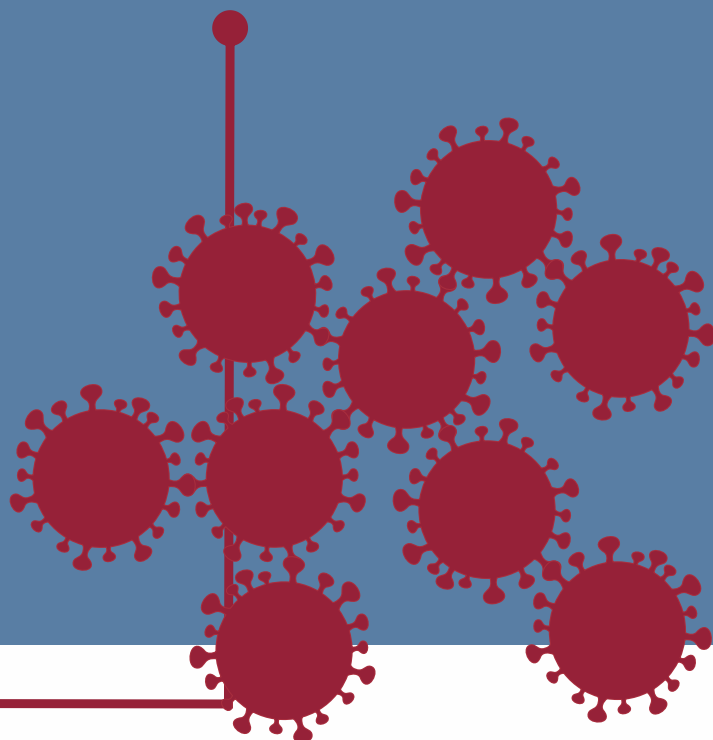


• Manter os trabalhadores com sintomas em isolamento social e contatarem um profissional de saúde ou, quando apropriado, fornecer-lhes acesso a cuidados médicos diretos ou telemedicina. Além disso:

- Coordenar qualquer teste de diagnóstico recomendado com o profissional de saúde ou com autoridades de saúde pública.

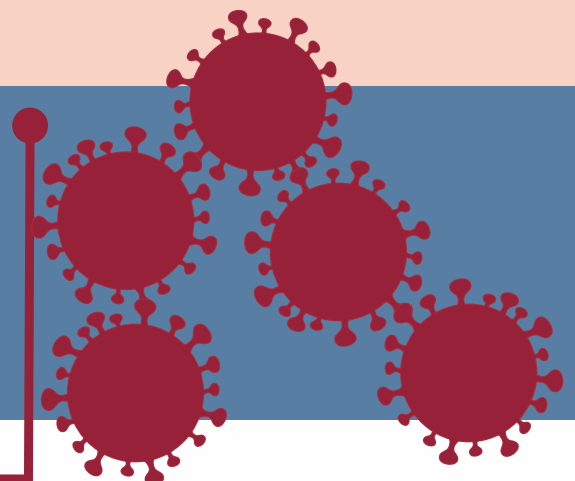
- Fornecer informações sobre quando é seguro retornar ao trabalho, juntamente com as políticas e procedimentos de retorno ao trabalho da operação.

- Informar os recursos humanos, o setor de saúde (se houver no local de trabalho) e o supervisor (para que o trabalhador rural possa ser retirado da escala de trabalho durante a doença e uma substituição possa ser designada, se disponível).



Garantir que o profissional de saúde que realiza atividades de triagem, incluindo verificações de temperatura, esteja adequadamente protegido da exposição a trabalhadores rurais potencialmente infectados que entram na instalação por:

- Treinamento para usar termômetros de acordo com as instruções do fabricante.
- Proteger o profissional de saúde através do distanciamento social, controles de barreira e equipamento de proteção individual (EPI). No entanto, a dependência apenas dos EPI's é um controle menos eficaz e mais difícil de implementar, dada a escassez de EPI's e os requisitos de treinamento.
- Fornecer EPI apropriado para que os profissionais de saúde possam se aproximar dos trabalhadores (a menos de 2 metros):
 - Esses EPI's devem incluir luvas, capote, protetor facial e, no mínimo, uma máscara facial.
 - Treinar os profissionais de saúde sobre como colocar, retirar e descartar adequadamente todos os EPI's.
 - Os respiradores da peça facial de filtragem, como o N95, podem ser apropriados para os profissionais de saúde que executam tarefas de triagem. Se os respiradores forem necessários, eles devem ser usados no contexto de um programa abrangente de proteção respiratória que inclua avaliação médica, teste de adaptação e treinamento de acordo com o padrão de Proteção Respiratória da OSHA.



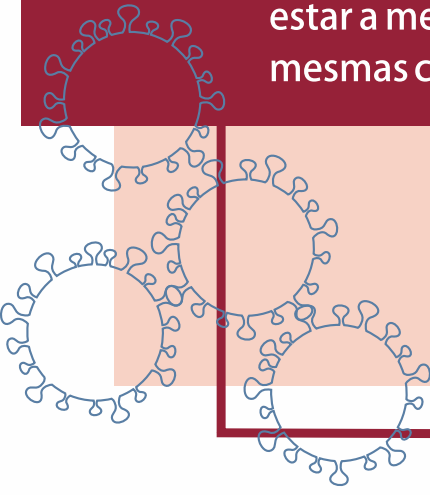


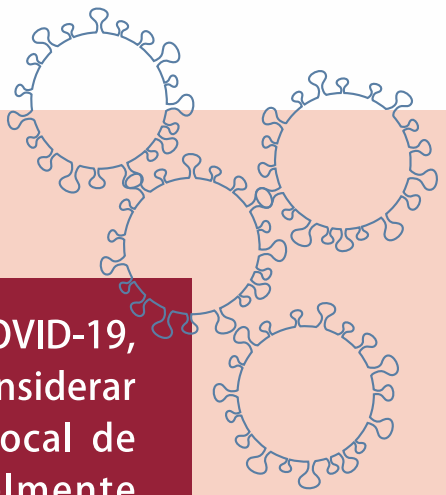
Gerenciando trabalhadores doentes

Trabalhadores que parecem apresentar sintomas como febre, tosse, falta de ar ou dois ou mais dos seguintes sintomas, incluindo calafrios, tremores repetidos com calafrios, dores musculares, dor de cabeça, dor de garganta ou perda de paladar ou olfato, na chegada ao trabalho ou que desenvolvam esses sintomas durante o dia, devem ser imediatamente separados dos outros no local de trabalho, enviados para o isolamento social, longe de outros trabalhadores. Como não sabemos ao certo quais animais podem ser infectados pelo vírus que causa a COVID-19, os trabalhadores doentes devem ficar afastados dos animais, incluindo animais domésticos e animais de estimação, durante a doença.

Os trabalhadores doentes devem receber informação para acessar cuidados médicos, caso precisem. Os indivíduos também podem receber serviços de atenção primária à saúde em seu centro de saúde local gratuitamente. A maioria das pessoas com COVID-19 terá uma doença leve e pode se recuperar em casa.

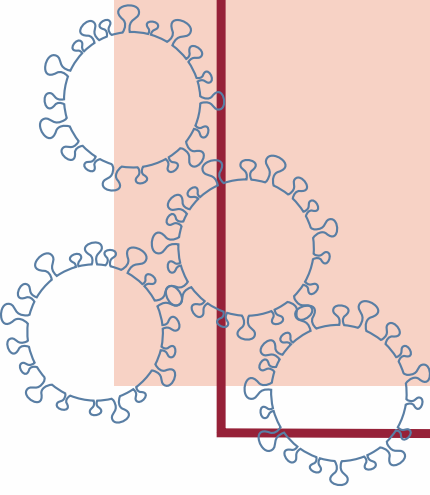
Garantir que os trabalhadores que gerenciam os trabalhadores rurais doentes recebam EPI e treinamento adequados. Para o pessoal que precisa estar a menos de 2 metros de um colega doente, siga as mesmas considerações de EPI listadas acima.

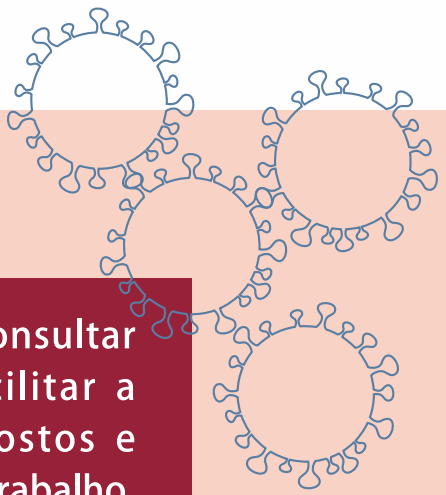




Se for confirmado que um trabalhador possui o COVID-19, os proprietários e administradores devem considerar maneiras de informar qualquer pessoa no local de trabalho, na medida em que seja razoavelmente conhecido, que tenha mantido contato próximo (a menos de 2 metros) com esse trabalhador da empresa. No entanto, os proprietários e administradores devem proteger a confidencialidade do trabalhador infectado e não identificá-los.

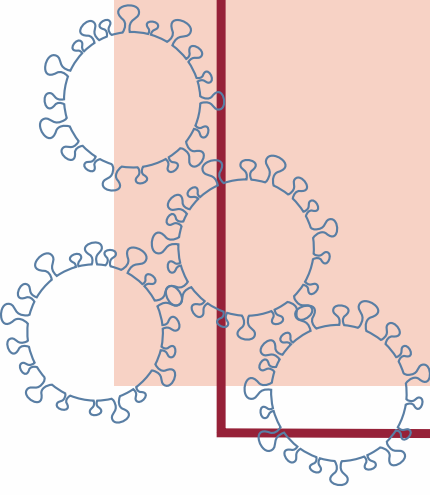
Se um trabalhador rural ficar doente ou relatar estar doente, limpe e desinfete a área de trabalho, o equipamento, as áreas comuns usadas (áreas de descanso, banheiros, veículos, etc.) e todas as ferramentas manuseadas pelo trabalhador sintomático. Se um trabalhador estiver em um alojamento, considere fornecer um espaço dedicado para o trabalhador se recuperar dos outros e, em seguida, limpe e desinfete os alojamentos, as áreas de cozinhar e de alimentação, os banheiros e lavanderia. Não permita que outros trabalhadores usem essas áreas até que tenham sido limpos e desinfetados. Um trabalhador que vai para a sua residência deve receber orientação sobre isolamento social em sua própria casa para mitigar o risco de transmissão em casa.





Proprietários e administradores devem consultar profissionais de saúde pública para facilitar a identificação de outros indivíduos expostos e potencialmente expostos, como colegas de trabalho. As instalações devem trabalhar com os funcionários do Serviço de Saúde do Trabalho para considerar o papel apropriado para os testes e o rastreamento de contatos no local de trabalho (ou seja, identificar a propagação de pessoa para pessoa) depois que um trabalhador apresentar um resultado positivo para a COVID-19.

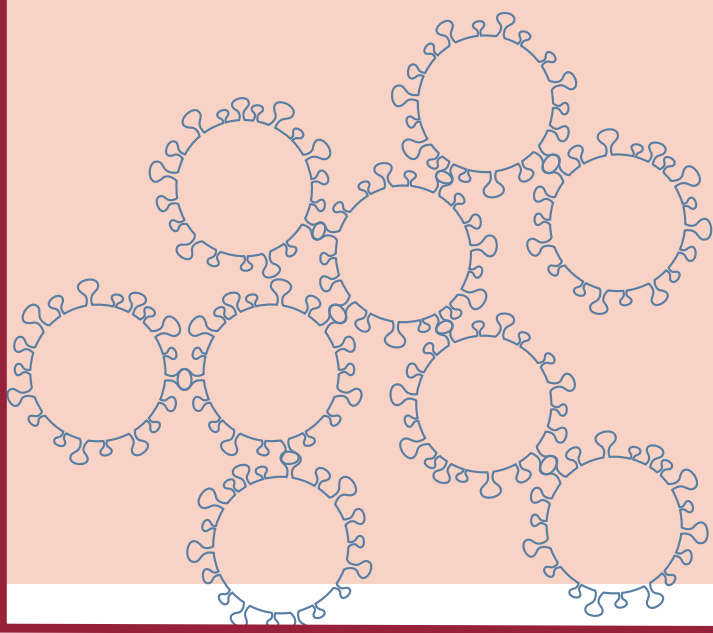
Os profissionais de saúde no local, como enfermeiros da unidade ou técnicos de emergência médica devem seguir as orientações do Guia de Vigilância Epidemiológica - Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 do MINISTÉRIO DA SAÚDE. (<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/GuiaDeVigiEpidemC19-v2.pdf>)



Abordagem do retorno ao trabalho após a exposição do trabalhador ao COVID-19

- Os coordenadores têm a obrigação de desenvolver o plano mais adequado para gerenciar o retorno ao trabalho de maneira que proteja a saúde de seus trabalhadores e do público em geral.
- Quando os trabalhadores que tiveram COVID-19 retornam para o trabalho, incluindo aqueles que deram positivo para COVID-19, mas permaneceram livres de sintomas, devem ser atendidos por um profissional de saúde do trabalhador.

A pandemia da COVID-19 está mudando constantemente; portanto, os coordenadores devem reavaliar os níveis de transmissão da COVID-19 em sua área e seguir as recomendações de autoridades locais, estaduais e federais.



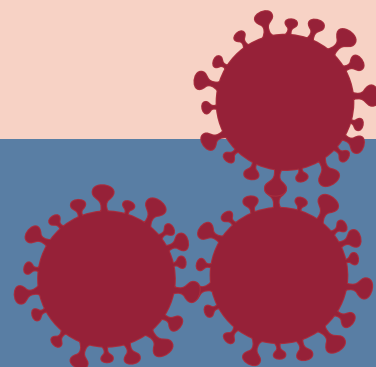
Plano de controle - controles de engenharia

Avaliar e identificar oportunidades para limitar o contato próximo com outras pessoas (mantenha uma distância de pelo menos 2 metros entre as pessoas sempre que possível). Isso inclui proprietários, administradores, operadores, trabalhadores rurais, supervisores, líderes de equipe, pessoal de entrega e qualquer pessoa que entre no local de trabalho agrícola. Envolver os trabalhadores rurais neste processo de avaliação.

Adicionar métodos sem contato (isto é, relógios de ponto sem contato, portas automáticas) ou reorganizar tarefas de trabalho que possam ajudar os trabalhadores a ficarem pelo menos 2 metros de distância uns dos outros. As opções possíveis podem incluir:

- Ajuste do fluxo de trabalho para permitir uma distância de 2 metros entre os trabalhadores rurais, se possível.
- Instalação de escudos ou barreiras, como plástico, entre trabalhadores rurais, quando não for possível uma distância de 2 metros entre os trabalhadores rurais.
- Adição de estações de entrada / saída de relógio de ponto (sem toque, se disponível) ou de tempo adicional para entrada / saída de turno de trabalho para reduzir a aglomeração, se possível.
- Removendo ou reorganizando cadeiras e mesas ou adicionando sinais visuais nas áreas de descanso/alimentação dos funcionários para apoiar o distanciamento social entre trabalhadores rurais.

Os empregadores também devem treinar os trabalhadores a seguir medidas de proteção durante os intervalos.

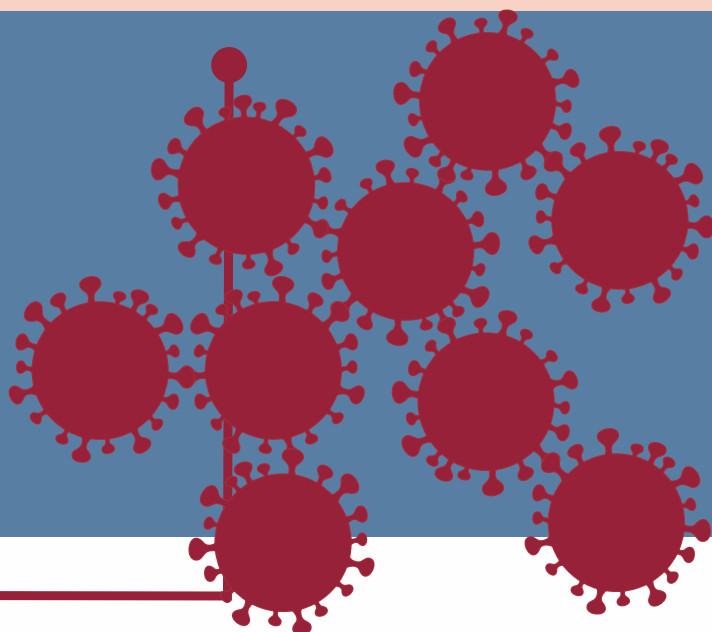


Plano de controle - limpeza, desinfecção e saneamento

Higiene das mãos

- Incentive os trabalhadores a lavarem as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos.
- Os trabalhadores rurais devem ter acesso razoável a instalações de lavagem das mãos permanentes e / ou temporárias, equipadas com sabão, água potável e toalhas descartáveis. O acesso fácil é especialmente importante em áreas onde vários trabalhadores rurais estão trabalhando; aumentar o número de estações de lavagem das mãos para minimizar a probabilidade de aglomeração nas estações.
- Além disso, para aumentar a frequência da lavagem das mãos, se as mãos não estiverem visivelmente sujas, os trabalhadores rurais podem usar álcool/álcool gel, esfregando as mãos até que estejam secas.

Essas estações de higienização devem estar em vários locais da fazenda, se possível, como o ponto de entrada ou saída para um campo agrícola, o local em que os trabalhadores entram e saem e, se possível, em contêineres individuais disponibilizados aos trabalhadores no campo agrícola.



Desinfecção e saneamento

Os proprietários / administradores das fazendas devem desenvolver protocolos de saneamento para limpeza diária e saneamento dos locais de trabalho, onde é possível desinfetar o local de trabalho, bem como procedimentos de limpeza e desinfecção para áreas de alto contato, como ferramentas, equipamentos e veículos utilizados pelos trabalhadores rurais. Além disso, eles devem:

- Seguir as recomendações do tempo de contato do fabricante para garantir que as soluções permaneçam nas superfícies pelo tempo recomendado.
- Ter cuidado com as crianças - como as crianças podem estar presentes na fazenda, planeje como manter os produtos químicos de limpeza, incluindo desinfetantes para as mãos fora do alcance das crianças.
- Escolher desinfetantes ou métodos de limpeza alternativos (por exemplo, água e sabão) para superfícies com as quais os alimentos entram em contato.

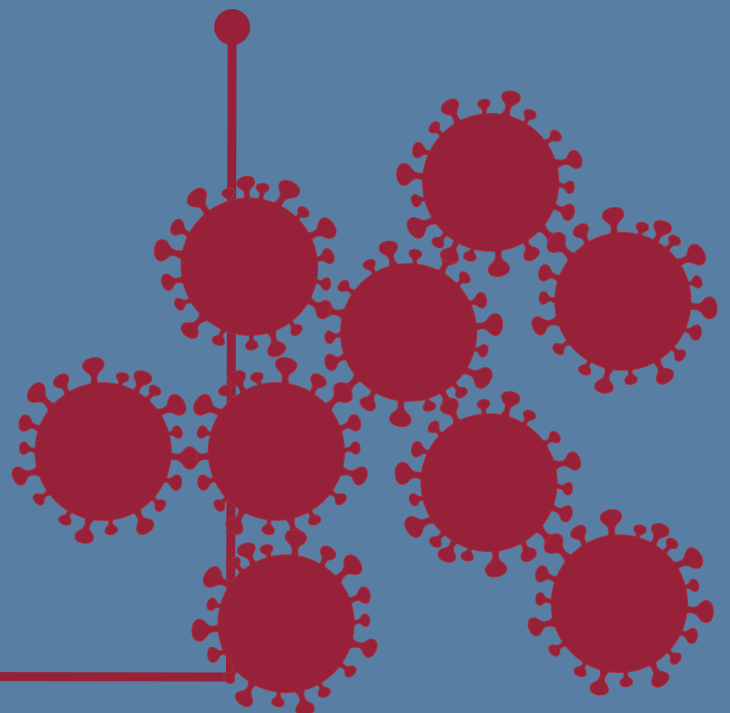
Realize a limpeza e desinfecção direcionadas e mais frequentes de áreas de alto contato de espaços compartilhados (por exemplo, relógios de ponto, louças sanitárias, máquinas de venda automática, grades, puxadores de portas). Por exemplo, as opções possíveis podem incluir:

- Limpar e desinfetar diariamente as áreas de descanso, assim como, após cada grupo utilizar as áreas.
- Limpar e desinfetar os vestiários no final de cada turno.
- Fornecer toalhas descartáveis, suprimentos desinfetantes apropriados e o EPI necessário para usá-los com segurança, para que as superfícies tocadas possam ser limpas, conforme necessário.

Higienização de ferramentas e equipamentos

As ferramentas variam de acordo com a produção agrícola, mas os exemplos incluem enxadas, ancinhos, engradados, equipamentos de ordenha (incluindo componentes eletrônicos), portões, selas e arreios de animais.

- Sempre que possível, não compartilhe ferramentas.
- Se as ferramentas forem usadas por vários funcionários, elas deverão ser limpas e desinfetadas entre cada uso.
- Quando a limpeza e desinfecção após cada uso não é possível, é necessária uma limpeza diária e mais frequente dos equipamentos e ferramentas compartilhados. Nesses casos, os trabalhadores também podem precisar usar luvas ao manusear ferramentas e equipamentos compartilhados.
- Descarte todo o material de limpeza e EPI não reutilizável para evitar maior disseminação da COVID-19.



Plano de controle - controles administrativos

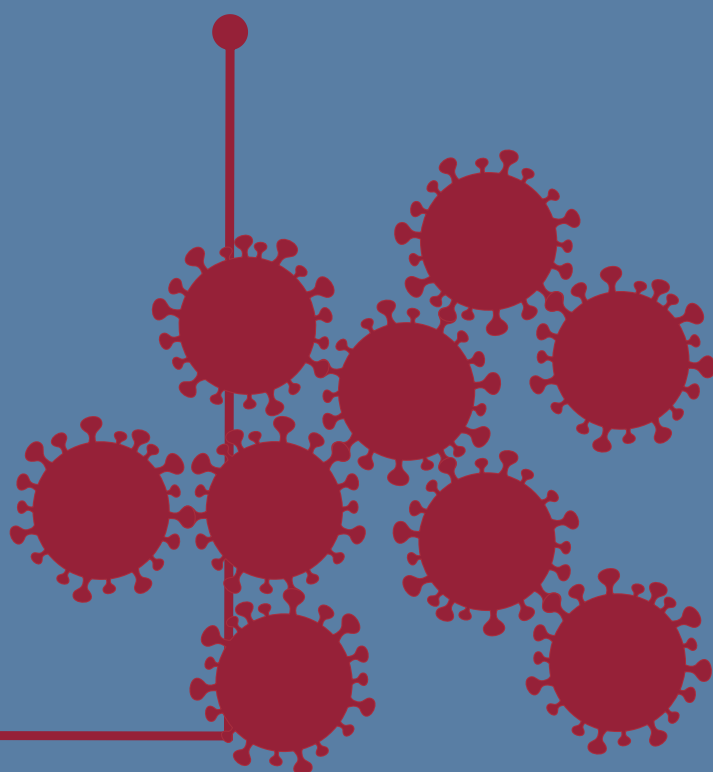
Treinamento

Toda comunicação e treinamento para os trabalhadores deve ser de fácil entendimento e deve ser fornecida em linguagem apropriada aos participantes do treinamento, no nível de alfabetização adequado e incluir informações precisas e oportunas sobre:

- Sinais e sintomas da COVID-19, como ele se espalha, riscos para exposições no local de trabalho e como os trabalhadores podem se proteger.
- Práticas adequadas de lavagem das mãos e uso de estações de higienização das mãos.
- Práticas de distanciamento social específicas da fazenda (por exemplo, como percorrer os campos de uma maneira que permita que os trabalhadores fiquem afastados por pelo menos 2 metros).
- Etiqueta para tossir e espirrar.
- Outras precauções de rotina para controle de infecções:
 - Colocar e tirar máscaras e luvas.
 - Medidas de distanciamento social.
- Passos a tomar se ficarem doentes.
- Políticas do empregador em relação a COVID-19 (protocolos de desinfecção, isolamento de moradias e trabalhadores, políticas de licença médica) e como os funcionários devem alertar os administradores se estiverem apresentando sinais ou sintomas da COVID-19 ou se tiverem tido contato próximo recente com um suspeito ou caso confirmado de COVID-19.

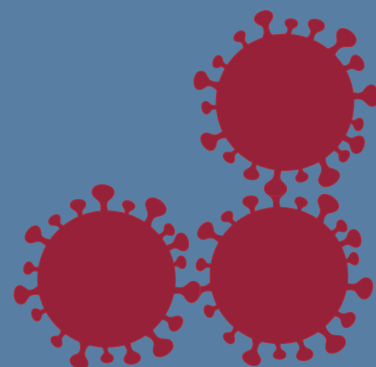
Revise as políticas de licença médica e licença médica

- Considere modificar as políticas para garantir que os trabalhadores doentes não estejam no local de trabalho e não sejam penalizados por tirar licença médica. Verifique se os funcionários estão cientes e compreendem essas políticas.
- Analise quaisquer programas de incentivo e considere modificá-los, se necessário, para que os trabalhadores não sejam penalizados por tirar licença médica se tiverem a COVID-19.
- Considere flexibilidades adicionais que podem incluir adiantamentos em futuras licenças médicas e permitir que os trabalhadores transfiram licenças médicas uns aos outros.



Promover o distanciamento social

- Considere reduzir o tamanho da equipe, escalonar turnos de trabalho, horários das refeições e horários de descanso e pedir aos trabalhadores rurais que alternem filas nos campos para ser possível uma distância de 2 metros.
- Considere a colocação de materiais (tais como baldes de colheita) num ponto de transferência central, ao invés de transferir diretamente de um trabalhador para o outro.
- Considere organizar os grupos de trabalhadores saudáveis em grupos que incluem os mesmos trabalhadores todos os dias. Isso pode aumentar a eficácia de alterar os horários normais de turno, garantindo que os grupos de trabalhadores sempre sejam atribuídos aos mesmos turnos com os mesmos colegas de trabalho. A eficácia é otimizada se estiver alinhada com os alojamentos compartilhados e o transporte compartilhado. A organização de trabalhadores em grupos pode reduzir a propagação da transmissão da COVID-19 no local de trabalho, minimizando o número de diferentes indivíduos que entram em contato próximo ao longo de uma semana e também pode reduzir o número de trabalhadores em quarentena devido à exposição ao vírus.
- Trabalhadores agrupados, como descrito acima, são considerados uma única família ou família. Os proprietários / administradores devem maximizar as oportunidades de colocar trabalhadores rurais que moram juntos nos mesmos veículos para transporte e nos mesmos grupos para limitar a exposição.
- Ao ministrar treinamento, considere fornecê-lo em área aberta, em grupos menores que o habitual, com os participantes a 2 metros de distância.

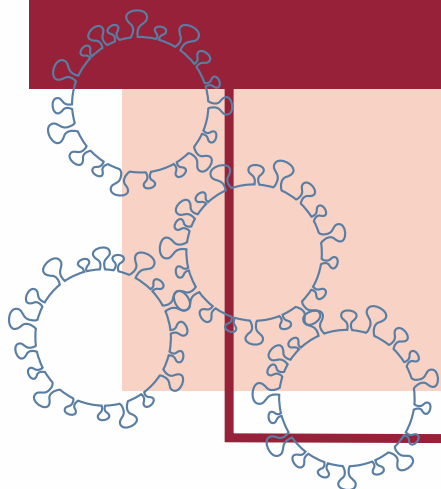
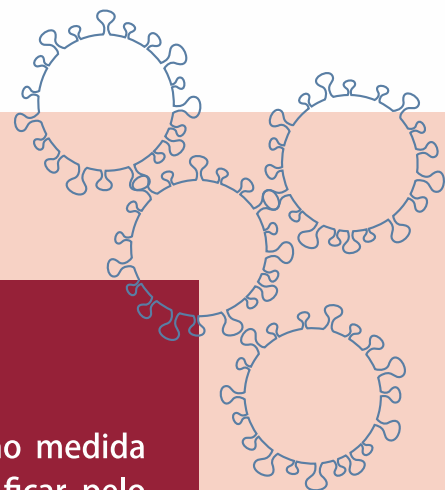


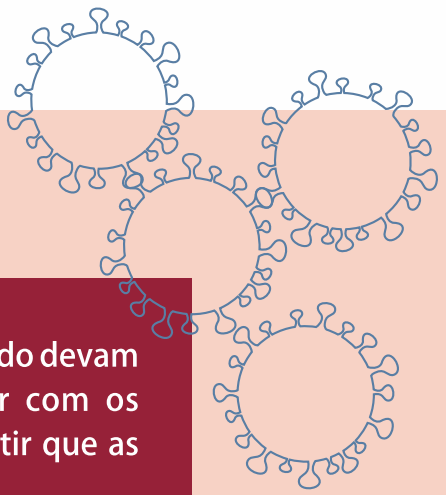
Máscaras em operações agrícolas

É recomendado o uso de máscaras faciais de pano como medida protetora, além do distanciamento social (por exemplo, ficar pelo menos a 2 metros de distância uns dos outros). As máscaras podem ser especialmente importantes quando o distanciamento social não é possível ou possível com base nas condições de trabalho. A máscara pode reduzir a quantidade de gotículas respiratórias grandes que uma pessoa espalha quando fala, espirra ou tosse. As máscaras de pano podem impedir que pessoas que não sabem que têm o vírus causador da COVID-19 espalhem para outros. As máscaras de pano destinam-se a proteger outras pessoas - não o usuário.

As máscaras de pano não são EPI. Elas não substituem de forma apropriada os EPI's, como respiradores (como respiradores N95) ou máscaras médicas (como máscaras cirúrgicas) em locais de trabalho onde respiradores ou máscaras são recomendados ou necessários para proteger o usuário.

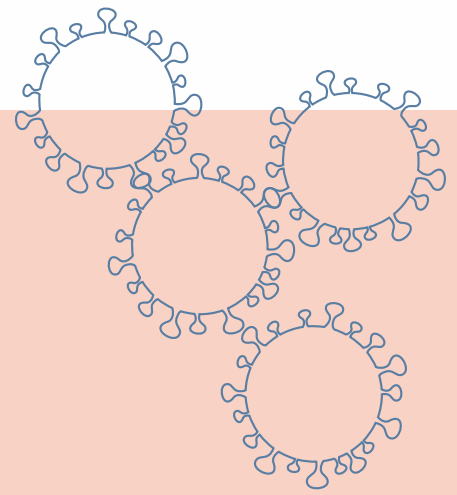
Embora o uso de máscaras de pano para o rosto seja uma medida de saúde pública destinada a reduzir a disseminação da COVID-19 nas comunidades, não é possível utilizar uma única máscara durante toda a jornada de trabalho (por exemplo, oito ou mais horas) nas operações agrícolas, sendo necessário trocar se as máscaras ficarem molhadas, sujas ou visivelmente contaminadas durante o turno de trabalho. Se forem utilizadas máscaras de pano nessas operações, os empregadores deverão fornecer máscaras de pano limpas prontamente disponíveis (ou opções de máscara facial descartável) para os trabalhadores usarem quando as máscaras ficarem molhadas, sujas ou contaminadas visivelmente.



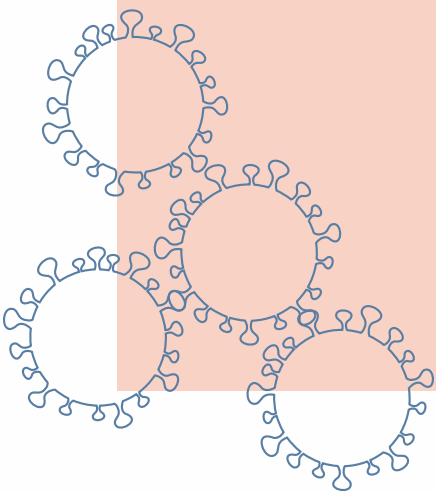


Os empregadores devem determinar que as máscaras de tecido devam ser usadas no local de trabalho, inclusive para cumprir com os requisitos estaduais ou locais para seu uso, e devem garantir que as máscaras de tecido:

- Encaixem, confortavelmente, sobre o nariz e a boca e na lateral do rosto;
- Sejam protegidas com laços ou ganchos de orelha;
- Incluam várias camadas de tecido;
- Permitam respirar sem restrições (e não sejam usadas por pessoas com problemas respiratórios);
- Possam ser colocadas e removidas pelo usuário sem ajuda;
- Não levem a doenças relacionadas ao calor;
- Possam ser lavadas usando água quente apropriada e secada diariamente após a troca, sem danos ou alterações na forma (uma cobertura de pano limpa deve ser usada todos os dias);
- Não serão utilizadas se ficarem molhadas ou contaminadas;
- Serão substituídas por máscaras limpas, fornecidas pelo empregador, conforme necessário;
- Não serão compartilhadas entre os trabalhadores, a menos que sejam lavadas adequadamente entre os usos;
- Serão manuseadas o mínimo possível para impedir a transferência de materiais infecciosos para o pano e
- Não serão usadas como proteção respiratória quando são necessários respiradores.



Como as máscaras podem ser difíceis de usar por longos períodos de tempo, especialmente em ambientes quentes e úmidos, pois requer toque no rosto, reposicionamento das máscaras, e remoção frequentes para beber água ou se alimentar, o distanciamento social será muito importante quando o uso da máscara facial não for viável. Nesses casos, os empregadores também podem considerar oferecer aos trabalhadores alternativas para máscaras de pano, como protetores faciais.



Plano de controle - equipamento de proteção individual (EPI)

Como parte das avaliações de risco, proprietários e administradores devem considerar se o EPI é necessário para proteger os trabalhadores. Isso é especialmente importante quando os controles administrativos e de engenharia são difíceis de manter e pode haver exposição a outros riscos no local de trabalho.

Os trabalhadores agrícolas que mantêm contato frequente e próximo (ou seja, a menos de 2 metros) de colegas de trabalho que podem estar infectados com SARS-CoV-2 estão na categoria de exposição de risco médio. Trabalhadores de médio risco raramente precisam usar respiradores para controlar a infecção. Neste caso, proprietários e administradores podem considerar o uso voluntário de máscara facial de filtragem (como os N95's) se os trabalhadores desejarem comprar e usar esses equipamentos por conta própria. Proprietários e administradores que permitam o uso voluntário de respiradores devem estar cientes de que o uso de respiradores de máscara facial com filtro pode aumentar o risco de doenças relacionadas ao calor. Proprietários e administradores devem ajustar a disponibilidade de água e a frequência das pausas, conforme apropriado, sempre que os trabalhadores estiverem em risco de doenças relacionadas ao calor.

Os trabalhadores rurais podem precisar de EPI, como luvas, proteção para o rosto e os olhos e outros tipos de EPI ao limpar e desinfetar os locais de trabalho, incluindo superfícies, ferramentas e equipamentos frequentemente tocados. Qualquer pessoa envolvida na limpeza e / ou desinfecção de áreas de trabalho ou equipamentos deve usar luvas selecionadas com base nas informações fornecidas na Ficha de Dados de Segurança (SDS) do fabricante para o agente desinfetante ou desinfetante específico.

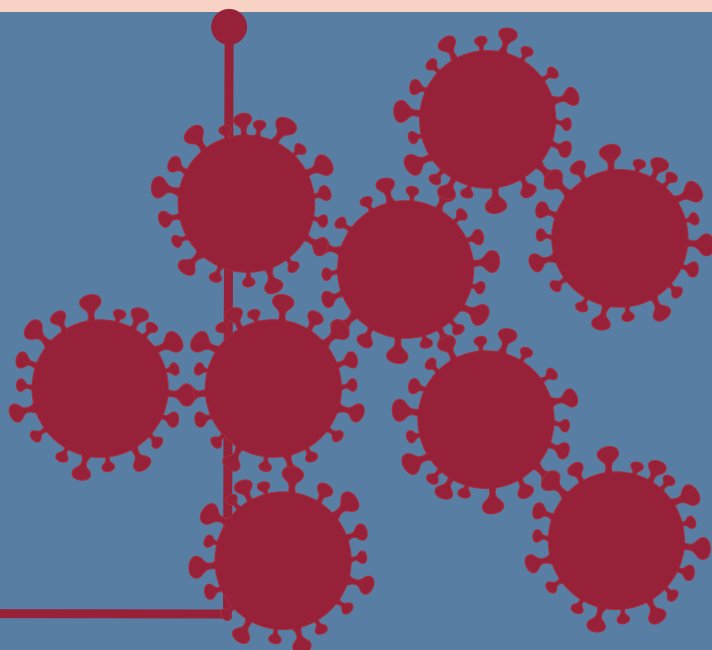
Quando o EPI é necessário, os proprietários e os administradores devem considerar riscos adicionais que podem ser criados pela inadequação do EPI no ambiente de trabalho.

Treinamento no uso de EPI

- Forneça treinamento adequado de EPI através do uso de vídeos ou demonstrações visuais e garanta que o EPI seja usado corretamente por todos os trabalhadores da fazenda. Mantenha o distanciamento físico/social durante essas demonstrações.

Os seguintes pontos devem ser incluídos no treinamento:

- Quando usar o EPI e qual EPI é necessário.
- Como colocar e retirar os EPI's adequadamente.
- Como descartar adequadamente o EPI ou, se reutilizável, como limpar adequadamente e, conforme apropriado, descontaminar o EPI.
- Lembrete para alterar o EPI se ficar rasgado, sujo ou danificado.
- Após remover qualquer EPI, sempre lave as mãos com água e sabão por 20 segundos. Se o sabão e água não estiverem disponíveis imediatamente e as mãos não estiverem visivelmente sujas, pode ser usado álcool/álcool gel, esfregando as mãos até que estejam secas.



Uso de luvas

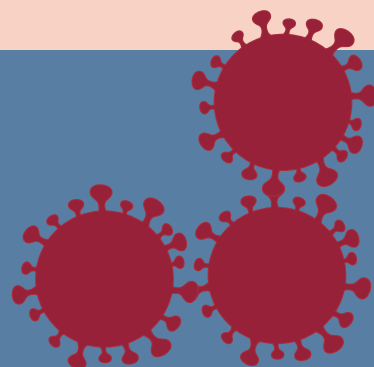
Os trabalhadores rurais podem continuar usando as luvas que habitualmente utilizam enquanto realizam trabalhos de campo. Essas luvas podem incluir luvas descartáveis feitas de nitrilo ou vinil leve ou luvas de trabalho de borracha para serviços pesados que devem ser desinfetadas.

Considerações especiais para alojamento

Os trabalhadores rurais podem ter controle limitado sobre o alojamento. Os proprietários/administradores devem fornecer orientações básicas sobre a COVID-19 e as medidas a serem tomadas para impedir a transmissão nas áreas de habitação, com linguagem adequada para os trabalhadores rurais entenderem.

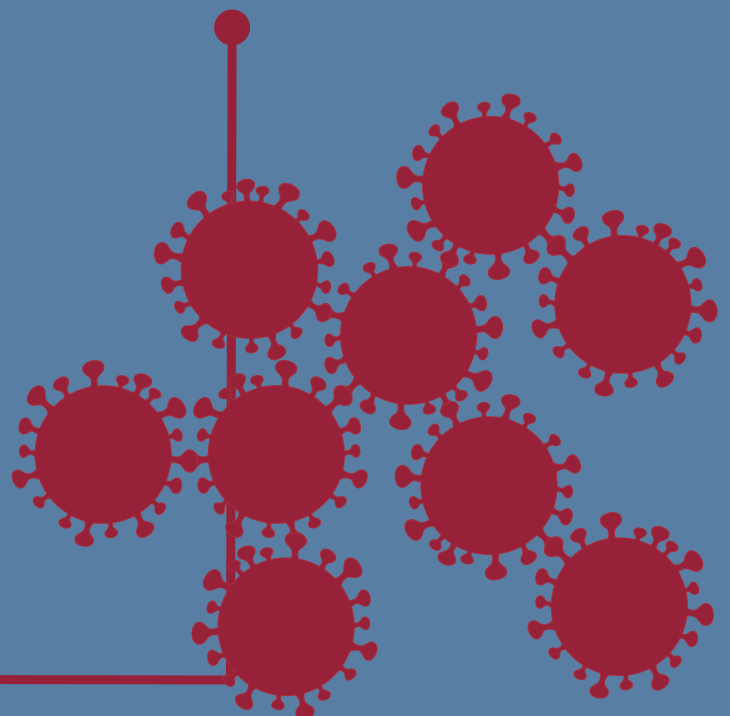
Os membros da família devem ser mantidos juntos nas moradias. Além disso, trabalhadores agrupados, como descrito acima, podem ser considerados uma única família ou família. Mais importante ainda, em alojamentos, o proprietário/administrador deve fornecer um espaço dedicado e segregado para dormitórios, cozinhas e banheiros para trabalhadores rurais com COVID-19 confirmado ou suspeito, para poderem se recuperar sem infectar outras pessoas.

Além de organizar os grupos de trabalhadores para os alojamentos, medidas adicionais, como saneamento básico e distanciamento social, devem ser tomadas para reduzir a probabilidade de transmissão dentro de um alojamento. Essas medidas estão detalhadas a seguir.



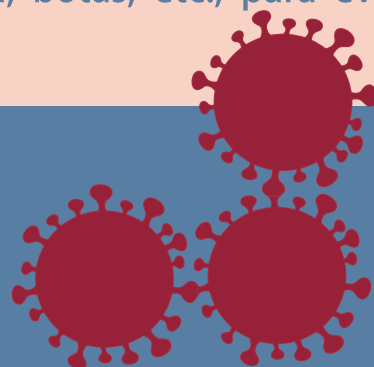
Habitação e saneamento avançado

- Forneça luvas descartáveis, sabão para lavar as mãos e produtos de limpeza para ajudar os residentes e funcionários a implementar medidas preventivas pessoais.
- Desenvolver e implementar planos aprimorados de saneamento e limpeza que abordem a frequência de saneamento e limpeza e identifiquem uma pessoa responsável.
- Não compartilhe pratos, copos, xícaras ou utensílios de cozinha. Os itens não descartáveis utilizados para o preparo de alimentos devem ser manuseados com luvas e lavados com sabão e água quente.



Desinfecção de alojamentos, áreas para cozinhar e alimentar, banheiros e lavanderia

- Garanta que os quartos compartilhados tenham um bom fluxo de ar:
 - Use ar condicionado ou janelas abertas, se possível.
 - Limpe as unidades de ar condicionado e troque os filtros de acordo com as instruções do fabricante.
 - Forneça sistemas de filtragem de ar em unidades sem ar condicionado, se possível.
- Limpe as áreas comuns rotineiramente. Os residentes devem limpar e higienizar regularmente os alojamentos.
- Forneça suprimentos para a limpeza de utensílios de cozinha compartilhados (como facas, conchas, espátulas) e utensílios compartilhados (como fogões, micro-ondas, geladeiras, etc.).
- Mantenha o acesso às instalações de lavanderia e publique diretrizes para a lavanderia, se possível (por exemplo, restrinja o número de pessoas permitidas nas lavanderias de uma só vez para garantir o distanciamento social, evite sacudir a roupa suja).
- Forneça opções de armazenamento apropriadas para EPI reutilizáveis, como luvas de trabalho, macacão, óculos de segurança, botas, etc., para evitar contaminação cruzada.



Habitação e distanciamento social

- Apoie o distanciamento social durante todo o tempo em que os trabalhadores rurais estão alojados, inclusive durante a recreação, o cozimento e o sono.
- Considere, se possível, adicionar barreiras físicas, como telas flexíveis de plástico, entre pias de banheiro quando houver várias pias. Modifique áreas comuns para incentivar o distanciamento social, se possível, incluindo remoção ou espaçamento de móveis.
- Considere modificações nas configurações do leito para maximizar o distanciamento social nos alojamentos, na medida do possível. Isso pode ser realizado através de:
 - Distanciamento de pelo menos 2 metros entre as camas.
 - Adicionando barreiras físicas, como telas flexíveis de plástico, quando as camas não podem ter 2 metros de distância.
 - Minimizar ou evitar o uso de beliches, o que dificulta o distanciamento.
- Se possível, e se as condições ambientais permitirem, realize reuniões e conversas ao ar livre para minimizar a aglomeração.
- Incentive os moradores a usar máscaras de rosto de tecido em espaços compartilhados.
- Informe aos residentes que as máscaras de rosto de pano não devem ser colocadas em crianças menores de 2 anos, em quem tem dificuldade em respirar ou está inconsciente, incapacitado ou incapaz de remover a máscara sem assistência.

Outras considerações importantes para alojamentos

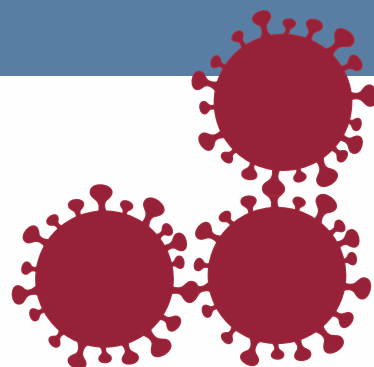
- Considere a possibilidade de instituir verificações diárias de saúde (por exemplo, triagem de sintomas e / ou temperatura) e relatórios diários aos supervisores antes e durante o período da moradia para identificar doenças precocemente.
- Conclua as verificações de saúde de uma maneira que impeça os trabalhadores de se reunir em grandes multidões, como fornecer vários pontos de triagem ou horários de apresentação escalonados.
- Mantenha a confidencialidade dos trabalhadores com infecção confirmada pela COVID-19.
- Estabeleça planos de isolamento para responder aos trabalhadores rurais com a COVID-19:
 - Forneça acomodações separadas das outras, se possível. Considere designar uma pessoa que não esteja em maior risco de doença grave para ajudar uma pessoa doente e isolada e que o pessoal que gerencia os funcionários doentes esteja adequadamente protegido da exposição. Quando o auxiliar precisar estar a menos de 2 metros de um colega doente, siga as mesmas considerações de EPI para profissionais de saúde que precisam estar a menos de 2 metros dos trabalhadores.
 - Considere usar prédios ou salas separados em vez de barreiras físicas sempre que possível.
 - Considere fornecer alimentos separados e acesso ao banheiro sempre que possível.
 - Considere restringir o acesso a pessoas não essenciais.
 - Fornecer acesso médico e telemedicina para doenças emergentes.
 - Fornecer transporte, se necessário, de uma maneira que não exponha outras pessoas.
 - Consulte um médico ou autoridade de saúde pública para que eles possam monitorar a situação e fornecer orientações sobre tratamento e moradia permanente de todos os trabalhadores rurais.

Considerações especiais para transporte compartilhado

O transporte usado pelos trabalhadores rurais pode ser fornecido pelo empregador, proprietário / administrador ou contratado, ou pode ser um serviço compartilhado organizado pelos trabalhadores rurais. As considerações a seguir devem ser aplicadas a todos os tipos de transporte de e para o local de trabalho agrícola:

- Forneça o máximo de espaço possível entre os pilotos.
- Agrupe os trabalhadores nas mesmas equipes e / ou que compartilham os assentos durante o transporte.
- Aumente o número de veículos e a frequência de viagens para limitar o número de pessoas em um veículo.
- Disponibilize a higiene das mãos (lavagem das mãos / álcool / álcool gel) e incentive os motoristas a usar a higiene das mãos antes de entrar no veículo e ao chegar ao destino.
- Instrua os motoristas a seguir a etiqueta da tosse e espirros quando estiverem no veículo.
- Imponha que todos os passageiros e motoristas utilizem máscaras faciais de pano quando estiverem no veículo.

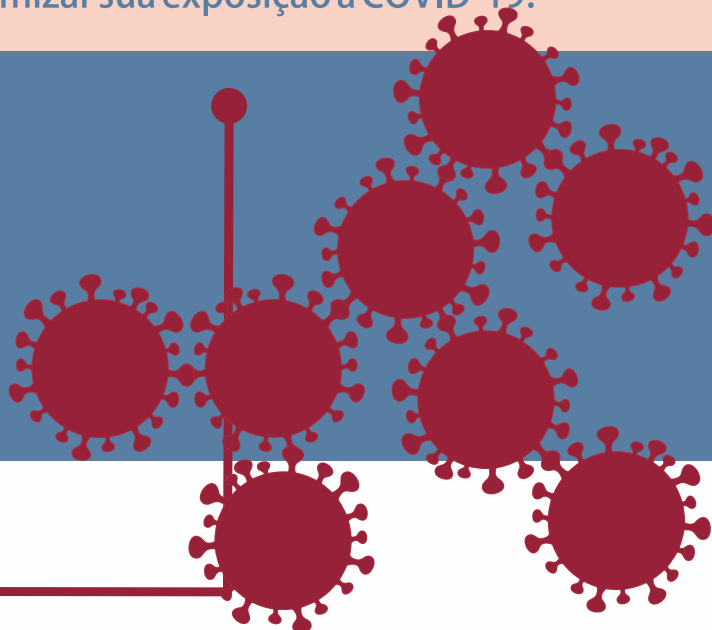
Os veículos de transporte devem ser limpos e desinfetados antes e depois de cada viagem ou diariamente, no mínimo.



Considerações especiais para crianças

Levar as crianças a um local de trabalho não apenas as expõe aos riscos ambientais, como também distrai os trabalhadores de suas tarefas, aumentando o risco de lesões para crianças e adultos.

- Aconselhe os trabalhadores rurais a continuarem enviando seus filhos para creches / cuidadores enquanto estiverem trabalhando na fazenda, se possível.
- Estabeleça e aplique políticas para os trabalhadores rurais que restringem as crianças dos locais de trabalho. Se os programas de assistência à infância e as escolas de ensino fundamental e médio não estiverem abertos, o local de trabalho não será uma alternativa aceitável.
- Mesmo quando as casas e os locais de trabalho se sobrepõem, continue a restringir as crianças do local de trabalho.
- Se jovens trabalhadores rurais são contratados, verifique se você está seguindo as leis trabalhistas e atribua tarefas apropriadas à idade.
- Para jovens contratados, forneça supervisão e orientação extras, destacando os métodos de proteção para minimizar sua exposição a COVID-19.



A decorative graphic consisting of a dark red line that forms a rectangular frame. The line has small circular dots at its corners. In the background, there are several stylized virus particles, each represented as a circle with a scalloped edge and small protrusions, resembling coronaviruses. The background is split into light orange and blue horizontal bands.

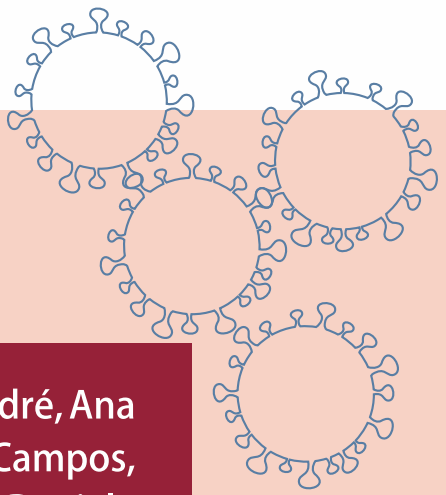
REFERÊNCIAS

CDC. Agriculture Workers and Employers. Interim Guidance from CDC and the U.S. Department of Labor. 11 de junho de 2020. Disponível em :

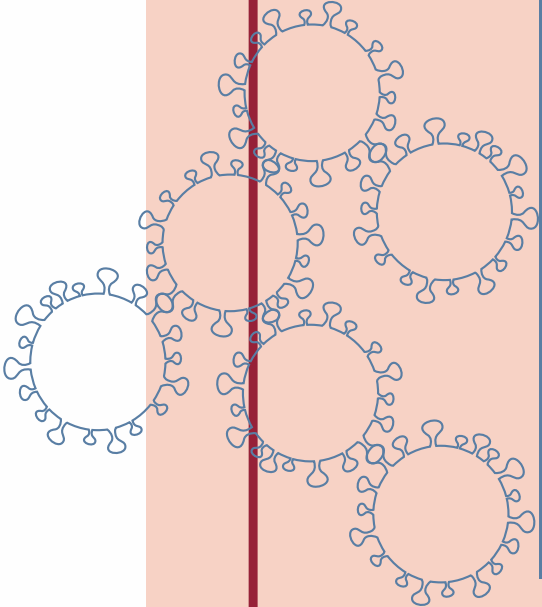
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/guidance-agricultural-workers.html#>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância Integrada de Síndromes Respiratórias Agudas. Doença pelo Coronavírus 2019, Influenza e outros vírus respiratórios. 03/04/2020. Disponível em:

<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/GuiaDeVigiEpidemC19-v2.pdf>



Elaboração: Ana Claudia Corrêa Bittencourt Sodré, Ana Luiza Michel Cavalcante, Augusto de Souza Campos, Carlos Eduardo Siqueira, Cyro Haddad Novello, Daniele Correia, Danilo Fernandes Costa, Dario Consonni, Eduardo Bonfim da Silva, Eliana Napoleão Cozendey da Silva, Hermano Castro Albuquerque, Ivair Nóbrega Luques, Liliane Reis Teixeira, Marco Antônio Carneiro Menezes, Maria Juliana Moura Correa, Martha Silvia Martinez Silveira, Mauricio Hernando Torres Tovar, Paulo Marques, Rita de Cássia Oliveira da Costa Mattos.



Instituições Participantes: Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh) e Coordenação de Comunicação Institucional (CCI) Ensp/Fiocruz, Instituto Gonçalo Moniz Fiocruz-Ba, Vice Presidente de Ambiente Atenção e Promoção da Saúde, Fiocruz; Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho (DIESAT); Fundação IRCCS Ca'Granda, Hospital Policlínico Maggiore/Grande Policlínica, Itália; Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast online), Fiocruz Brasília; Universidade da Colúmbia Britânica, Canadá; Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade de Massachusetts, EUA e Universidade Nacional da Colômbia.